



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE (IMS)
CAMPUS ANÍSIO TEIXEIRA
COORDENAÇÃO GERAL DE LABORATÓRIOS**

**NORMAS INTERNAS PARA UTILIZAÇÃO DO BIOTÉRIO PARA O
DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS**

Define as normas internas de utilização dos Biotérios.

A COORDENAÇÃO GERAL DE LABORATÓRIOS, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe o Art. 3º, § 1º da IN 02/2010

RESOLVE:

Art. 1º - Criar Normas Internas de utilização dos Biotérios (Lab 104 e 112), situados no prédio de Laboratórios do IMS.

O Biotério do Instituto Multidisciplinar em Saúde, Campus Anísio Teixeira da Universidade Federal da Bahia é constituído por duas salas que estão localizadas no Segundo andar das dependências do Pavilhão de Laboratórios deste instituto – e tem por finalidade de criar e manter animais para os trabalhos de pesquisa realizados pelos Professores e Alunos da graduação e Pós-graduação.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ACESSO:

O Biotério funciona de segunda a sexta-feira das 7:00 às 20:00 horas.

No período da noite, finais de semana e feriados, o acesso é permitido somente aos usuários previamente autorizados pelo coordenador do laboratório vinculado e a chave deverá ser retirada na portaria.

CADASTRO DOS USUÁRIOS:

Todo o usuário deverá necessariamente estar ligado a um grupo de Pesquisa do Instituto Multidisciplinar em Saúde. Os profissionais envolvidos no manejo de animais devem ter qualificação adequada para a realização dos procedimentos experimentais nos modelos propostos. Devem estar cientes do presente documento e preencher o formulário de cadastro antes de iniciar as atividades de pesquisa e participar do minicurso de manipulação de animais e biossegurança realizado pela equipe do Biotério-IMS-UFBA. O formulário deverá ser entregue da forma impressa ao responsável pelo Biotério.

USO DE EPIS:

Para entrar na área dos animais, os usuários deverão estar vestidos com calça comprida, sapatos fechados, vestir jaleco, máscara e gorro. O usuário deverá obrigatoriamente utilizar luvas na manipulação dos animais. EPIS descartáveis devem ser descartados após o uso em local correto e identificado.

ORIGEM DOS ANIMAIS:

O modelo animal deve ser de espécie apropriada ao experimento proposto e ter procedência e qualidade comprovadas. A aquisição destes animais não deve violar a legislação nacional vigente nem políticas de conservação. É da responsabilidade do pesquisador orientador a obtenção dos animais utilizados que serão alocados no Biotério do Instituto. Os experimentos deverão possuir credenciamento da Comissão de Ética no uso de animais – CEUA, com cópia enviada ao coordenador do Biotério. Qualquer alteração do cronograma previsto que ocorra durante o desenvolvimento experimental deverá ser comunicado, por escrito, pelo pesquisador ou professor responsável ao coordenador do Biotério e a Comissão de Ética no uso de animais..

MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DOS ANIMAIS:

O Pesquisador responsável por cada trabalho fornecerá as caixas e demais materiais necessários para a manutenção dos animais. Nas fichas de identificação das caixas, deve conter obrigatoriamente o gênero e espécie dos animais, data de nascimento, local de aquisição, número do comitê de ética, sexo, número de animais na caixa, responsável pelo experimento e data do início e fim do experimento. A ficha poderá conter outros dados importantes para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

As necessidades ambientais - temperatura, iluminação, ventilação, integração social, higiene, controle de ruído e odor - devem ser atendidas, de acordo com a espécie, sendo de responsabilidade de todos os responsáveis por cada grupo de pesquisa em mantê-las.

Ao final do experimento ou em casos de doença ou ferimento em que a eutanásia é adequada, o sacrifício dos animais deverá ser realizado de acordo com a espécie, de forma rápida, indolor e irreversível, seguindo técnicas consagradas de realização, fora do âmbito do biotério para não causar estresse nos outros animais. O método que será utilizado para o sacrifício dos animais deverá estar descrito no projeto de pesquisa aprovado pela CEUA.

Os animais sacrificados devem ser colocados em sacos de lixo hospitalar e armazenados em freezer a -20C° para posteriormente serem autoclavados e descartados no lixo hospitalar.

IDENTIFICAÇÃO DAS GAIOLAS PELOS USUÁRIOS:

O usuário deverá ter anotado nas fichas de identificação das gaiolas:

- identificação do usuário e docente responsável.

- gênero e espécie dos animais;
- número de animais na caixa;
- sexo dos animais;
- data de nascimento;
- local de aquisição;
- número do comitê de ética;
- data do início e fim do experimento.

Caixas sem identificação serão eliminadas.

Se o experimento não exige, não deixar animais de sexos diferentes na mesma caixa para evitar cruzamentos desnecessários. Se o experimento exige cruzamentos, não deixar prole junto com seus pais após período de desmame (21dias) para evitar cruzamentos consangüíneos e desnecessários.

Não misturar adultos provenientes de caixas diferentes para evitar brigas entre os mesmos.

SALA DE MANUTENÇÃO ANIMAL:

O usuário deverá ter atenção quanto:

- A morte devido ao experimento ou por outro motivo, e deverá ser informado aos responsáveis do Biotério, os quais poderão investigar os motivos, notificar e dar destino às carcaças.
- Ao término do experimento, o próprio usuário poderá realizar eutanásia, de acordo com a aprovação do comitê de ética.
- Aparecimento de animais doentes: o usuário deverá informar os responsáveis se surgirem animais doentes, que não provocados pelo experimento.
- O usuário deve informar aos responsáveis do Biotério caso seus animais necessitem de qualquer manejo especial (por exemplo: deixar período sem alimento) e identificar a caixa dos tais animais.
- Os animais devem ser transportados sob condições de higiene, de forma digna e adequada à espécie. Quando necessário, o pesquisador deve instruir os transportadores a respeito dos cuidados para garantir o transporte adequado aos animais.
- É responsabilidade do usuário manter a ordem e a limpeza da sala de manutenção com material adequado.
- Nenhum experimento que provoque estresse em outros animais mantidos nas salas do biotério deve ser realizado no mesmo, como eutanásia, aplicação de substâncias, coleta de sangue, indução de dor ou barulho.
- É proibido o uso de celulares, rádios e outros equipamentos que promovam ruídos, mesmo que ultrasônicos ou sons acima de 85 dB, que estressam os animais.
- As instalações devem ser planejadas visando a evitar a propagação de sons naturais, pois podem causar distúrbios por estresse.
- Deve-se evitar o uso de perfume e cremes no período em que terá contato com os animais e manter os jalecos sempre limpos.

SALA DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL:

O usuário deverá ter atenção quanto:

- A morte devido ao experimento ou por outro motivo, e deverá ser informado aos responsáveis do Biotério, os quais poderão investigar os motivos, notificar e dar destino às carcaças.
- Ao término do experimento, o próprio usuário poderá realizar eutanásia, de acordo com a aprovação da CEUA.
- Aparecimento de animais doentes: o usuário deverá informar os responsáveis se surgirem animais doentes, que não provocados pelo experimento.
- O usuário deve informar aos responsáveis do Biotério caso seus animais necessitem de qualquer manejo especial (por exemplo: deixar período sem alimento) e identificar a caixa dos tais animais.
- Os animais devem ser transportados sob condições de higiene, de forma digna e adequada à espécie. Quando necessário, o pesquisador deve instruir os transportadores a respeito dos cuidados para garantir o transporte adequado aos animais.
- É responsabilidade do usuário manter a ordem e a limpeza da sala de experimentação com material adequado.
- É proibido o uso de celulares, rádios e outros equipamentos que promovam ruídos, mesmo que ultrasônicos ou sons acima de 85 dB, que estressam os animais.
- As instalações devem ser planejadas visando a evitar a propagação de sons naturais, pois podem causar distúrbios por estresse.
- Deve-se evitar o uso de perfume e cremes no período em que terá contato com os animais e manter os jalecos sempre limpos.

A MANUTENÇÃO DAS BOAS CONDIÇÕES DE HIGIENE E DA SAÚDE
DOS ANIMAIS DEPENDE DE TODOS OS USUÁRIOS DO BIOTÉRIO.
PORTANTO, CONTAMOS COM A COLOBORAÇÃO DE TODOS.

Norma interna aprovada na 4º Sessão Ordinária da Coordenação Geral de Laboratórios ocorrida no dia 15 de outubro de 2012.

Vitória da Conquista – BA, 15 de outubro de 2012.

Ricardo Evangelista Fraga
Docente Representante
dos Biotérios
IMS-CAT-UFBA

Angélica Ferraz Gomes
Coordenadora Geral de Laboratórios
IMS-CAT-UFBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Instituto Multidisciplinar em Saúde
Campus Anísio Teixeira - Biotério

C

E-mail: catims@ufba.br Tel. / Fax: (77) 3424 0093
Home Page: www.ims.ufba.br



PLANO PARA UTILIZAÇÃO DO BIOTÉRIO

1. Título do projeto:	
2. Professor Orientador:	
3. Aluno responsável:	
4. Telefone de contato: Orientador () () Aluno	
5. Número da liberação da CEUA:	
6. Órgão financiador:	
7. Projeto de: iniciação científica () dissertação () tese () outro () :	

8. Equipe [discriminar se docente (D), estudante de pós-graduação (PG), de graduação (G) ou outros (O)].	
a.	
b.	
c.	
d.	
e.	
f.	
g.	
h.	

9. Período durante o qual os animais permanecerão no Biotério
De ____ / ____ / _____ a ____ / ____ / _____
10. Concordância do Responsável Técnico do Biotério:

INFORMAÇÕES PARA O BIOTÉRIO

11. Características dos animais e forma de manutenção	
a. Espécie:	d. Idade/peso:
b. Raça:	e. Quantidade por gaiola:
c. Sexo:	f. Quantidade total de gaiolas:
g. Outras informações importantes:	

12. Alimentação	
Tipo:	
() <i>ad libitum</i>	Restrição:

13. Água	
() <i>ad libitum</i>	Restrição:
Outro tipo:	

14. Aspectos de biosegurança	
a. Uso de organismos geneticamente modificados () NÃO	() SIM ()
b. Utilização de material radioativo () NÃO	() SIM ()
O pesquisador está habilitado e conhece as normas? () NÃO	() SIM ()

c. Utilização de organismos patogênicos para seres humanos () SIM () NÃO
Qual patógeno:
d. O emprego de medidas especiais de biosegurança é necessário? () SIM () NÃO
Se sim, descrever e anexar.

PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS DO PROJETO

15. Envolvimento intencional de ESTRESSE nos animais: () sim () não qual:
16. Envolvimento intencional de dor nos animais: () sim () não qual:
17. Uso de anestésico () sim () não Especificar tipo e concentração:
18. Uso de imobilização () sim () não Especificar:
19. Uso de cirurgia () sim () não Especificar:
20. Haverá exposição do animal à radiação, atividade física ou inoculação/administração de alguma droga? () sim () não Especificar dose: via: freqüência:
21. Eutanásia () deslocamento cervical () decapitação () CO2 () perfusão sob anestesia
22. O animal pode ser usado para outro experimento de pesquisa ou ensino? () sim não
23. Resumo do procedimento experimental (anexo)

_____ / _____ / _____, Salvador-Bahia

Assinatura do coordenador do projeto

Este modelo foi adaptado a partir do Protocolo para Uso de Animais Provenientes do Biotério de Criação, elaborado pela Comissão de Ética na Experimentação Animal (CEEA) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto FAMERP e da Faculdade de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais UFMG.